

Jovem pesquisador em Turismo: Magnus Luiz Emmendoerfer

Por Alice Rodrigues Borges*

O Turismo como área de conhecimento se tornou um campo de trabalho e estudos para o pesquisador Magnus Luiz Emmendoerfer a partir de um intercâmbio cultural realizado por ele na Itália no período de 1995/1996. Logo após o seu regresso ao Brasil, momento em que teve de decidir sobre o seu futuro profissional, ele resolveu prestar vestibular para ingressar em cursos de nível superior.

Dentre os cursos escolhidos, foi aprovado em dois: hotelaria na Pontifícia Universidade Católica - PUC de São Paulo e administração na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Diante destas duas opções, ele decidiu aprender turismo em um território considerado um atrativo naturalmente turístico, ele foi estudar na UFSC em Florianópolis.

Lá, no segundo semestre de 1997, como atividade extra da universidade, Magnus iniciou seu contato com o turismo por meio de cursos oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC Florianópolis, como o de marketing turístico e o de animação e recreação turística. Na UFSC, ele teve algumas disciplinas do curso de administração quando desenvolveu trabalhos relacionados à agência de viagens e de gestão de eventos, por influência do Prof. Luis Moretto Neto, que era, naquele período, presidente da SANTUR - Santa Catarina Turismo S/A, (antiga CITUR - Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina).

No primeiro semestre de 2002, ao término de sua graduação em Administração, Magnus começou a trabalhar como instrutor do SENAC, no mesmo local em que foi aluno em 1997 nos cursos de turismo. Naquele ano, o sistema SENAC/SESC lançou um concurso nacional sobre turismo sustentável, e sob influência de sua irmã, Luana Emmendoerfer, que, na época, era estudante de bacharelado em turismo na Universidade do Vale do Itajaí-Univali, ambos decidiram participar desse concurso com um estudo de caso sobre a sustentabilidade de um município catarinense de pequeno porte com ênfase em atividades de turismo agropecuário e ecológico.

O estudo realizado ganhou o concurso e foi posteriormente publicado em um evento internacional, BALAS 2003¹, e na Revista Turismo em Análise da USP². No segundo semestre de 2002, Magnus ingressou no mestrado em administração na UFSC. Em 2003, foi para Belo Horizonte, Minas Gerais, continuar os seus estudos como aluno especial de mestrado na Universidade Federal de Minas Gerais no Centro de Pesquisa e Pós-graduação em Administração – CEPEAD.

Uma vez em Belo Horizonte (MG), ele começou a lecionar no Centro Universitário de Belo Horizonte – Uni-BH, onde permaneceu de 2003 a 2006. Neste período, Magnus orientou um trabalho sobre agroturismo em Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo, que foi publicado posteriormente na Revista de Ciências Humanas da Universidade Federal de Viçosa – UFV³.

Tendo concluído seu mestrado em 2004, Magnus ingressou, em 2005, no Doutorado em Ciências Humanas: Sociologia e Política, na UFMG e, novamente sob influência de sua irmã, que estagiava na SETUR e no SEBRAE/MG, iniciou os seus estudos em parceria com ela sobre a política pública de turismo vigente no Estado de Minas Gerais, com destaque para a formação dos circuitos turísticos mineiros enquanto política pública descentralizada e democratizante, cujos resultados de pesquisa foram publicados no Colóquio Internacional

* Graduanda do 6º Período em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Viçosa-UFV, e Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC-CNPQ do projeto Investimento Público e Gestão Social no Setor Turístico: Um Estudo nos Destinos Indutores no Estado de Minas Gerais. <<http://lattes.cnpq.br/4816201117197367>>. E-mail: alice.borges@ufv.br

¹ EMMENDOERFER, M. L.; BARBOSA, F. V.; EMMENDOERFER, L.. The sustainable tourism as an entrepreneurial activity: a study on a Brazilian case. In: BUSINESS ASSOCIATION LATIN AMERICAN STUDIES, 2004, Wellesley, MA, USA. *Proceedings ...*. Wellesley, MA, USA: BALAS: Babson College, 2004. v. CD.

² EMMENDOERFER, M. L.; EMMENDOERFER, L.. Quais as evidências para o turismo sustentável no Brasil? O caso do agroturismo como atividade empreendedora num município catarinense. *Turismo em Análise*. São Paulo, v. 12, n. 2, p. 166-184, 2004.

³ EMMENDOERFER, M. L.. Administrando o meio ambiente com sustentabilidade: análise do impacto do agroturismo em Venda Nova do Imigrante. *Revista de Ciências Humanas*, Viçosa, MG, v. 6, p. 109-126, 2006.

de Poder Local em Salvador, Bahia, em 2006⁴, e na Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo da Escola Brasileira Administração Pública e de Empresas EBAPE-FGV, em 2007⁵.

No segundo semestre de 2006, Magnus é aprovado no concurso público para docente efetivo no Departamento de Administração e Contabilidade na UFV, transferindo sua residência para Viçosa, MG. Em 2009, conclui o seu Doutorado na UFMG e, através da visibilidade proporcionada pela publicação do trabalho sobre Agroturismo em Venda Nova do Imigrante – ES no ano de 2006, Magnus foi convidado pelo Prof. Roberto Fassarella a integrar a equipe de orientadores de trabalhos de conclusão do curso de especialização em Gestão do Agronegócio, modalidade Ensino a Distância – EaD na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, onde ministrou uma palestra sobre agroturismo, tema de suas orientações nesta instituição.

Em 2010, ao ingressar como docente no programa de pós-graduação em Administração (PPGAdm) na UFV, com concentração na área pública, iniciou uma agenda de pesquisa, com um horizonte para os próximos 5 anos, sobre Planejamento Público e Desenvolvimento Turístico: uma análise do Projeto Estruturador Destinos Turísticos Estratégicos da Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais - SETUR-MG (2007-2010), financiada por órgãos de fomento como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

Esta pesquisa faz parte de uma das linhas de trabalho que o professor coordena no Núcleo de Pesquisa em Administração Pública e Gestão Social (APGS) na UFV, envolvendo temas sobre o ordenamento e o desenvolvimento do turismo em municípios brasileiros considerados destinos indutores, relações de trabalho e assédio moral no setor turístico, investimentos públicos e configuração da gestão social para o turismo.

Em 2011, publicou em co-autoria com Fernanda Silva e Afonso Augusto Lima, na revista espanhola

de turismo e patrimônio cultural - Pasos⁶, o trabalho sobre Evidências de Inovação Social na Gestão Pública do Turismo em Minas Gerais - Brasil: O Modelo de Circuitos Turísticos em Análise. Neste mesmo ano, começou a participar de bancas de defesa de dissertação em administração pública e de doutorado em Ciência Florestal com foco em turismo e desenvolvimento regional. Também neste ano, foi selecionado para ser Bolsista de Excelência de Qualidade em Pesquisa da Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE (2011-2013) e convidado a atuar como Líder da Área Temática - Casos para Ensino - da Divisão Acadêmica de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade da Associação Nacional de Pesquisa e pós-graduação em Administração - ANPAD (2011-2012).

Desta forma, nesses 15 anos de trajetória profissional em interface com o Turismo, o professor Magnus Luiz Emmendoerfer tem demonstrado, como jovem pesquisador do campo que sua contribuição técnica e científica tem sido discutir o desenvolvimento local e regional e seus desdobramentos para o turismo sobre o enfoque da administração e políticas públicas, bem como da gestão social no Brasil.

Recebido em 26 de setembro de 2011.

Aceito em 28 de setembro de 2011.

Texto convidado.

⁴ EMMENDOERFER, M. L.; EMMENDOERFER, L.; COLAÇO, P. A política pública para o desenvolvimento do turismo em Minas Gerais: uma análise da formação dos circuitos turísticos sob a ótica da governança sócio-política. In: COLÓQUIO DE PODER LOCAL, 10, 2006, Salvador, BA. *Anais ...* Salvador, BA: UFBA, 2006. v. 1.

⁵ EMMENDOERFER, L.; SILVA, L. F. T. B.; EMMENDOERFER, M. L.; COLAÇO, P. A formação dos circuitos turísticos mineiros: uma política pública descentralizada e democratizante? *Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo*, Rio de Janeiro, v. 2, p. 1-18, 2007.

⁶ EMMENDOERFER, M. L.; SILVA, F. C.; LIMA, A. A. T. F. C. Evidências de inovação social na gestão pública do turismo em Minas Gerais - Brasil: o modelo de circuitos turísticos em análise. *Pasos*, El Sauzal, v. 9, p. 397-410, 2011.